



## VERDE AM MUNDI ACOES GLOBAIS FIC FIA – IE

### Relatório de Gestão

Setembro de 2020

Desempenho	Setembro 2020	Acumulado 2020
Mundi Ações Globais	-0,36%	42,68%
MSCI ACWI em BRL	-0,36%	33,24%

Para mais informações relevantes à análise da rentabilidade deste Fundo – tais como taxa de administração, taxa de performance, rentabilidade “mês a mês” ou PL médio, consulte o Resumo Gerencial ao final deste material.

O fundo Verde AM Mundi Ações Globais FIC FIA – IE teve uma rentabilidade negativa de 0,36% em setembro e acumula uma rentabilidade de 42,68% no ano. A estratégia de Ações em Dólar teve um impacto negativo de 3,10% e o câmbio impactou positivamente o resultado em 2,87% no período. Custos no mês acumularam um efeito negativo de 0,13%.

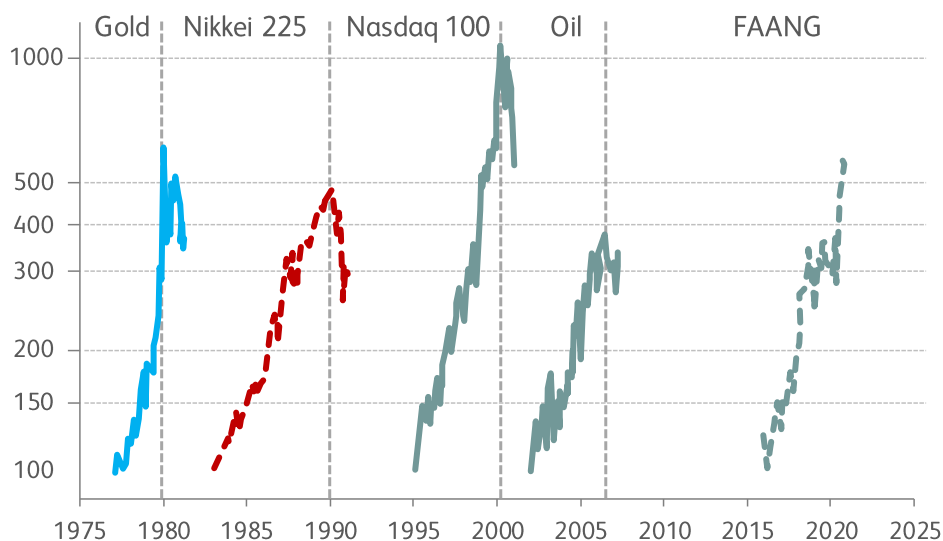
Na carta deste trimestre vamos detalhar um pouco mais sobre nossa visão do setor de tecnologia e discutir em mais detalhes um case que nos acompanha há bastante tempo: **Facebook**.

O setor de tecnologia esteve em evidência nos últimos anos, se destacando pelo acelerado ritmo de inovações que tem transformado nosso dia a dia, fato que se aprofundou ainda mais durante esta pandemia. Um dos efeitos diretos deste fenômeno foi a excelente performance das ações do setor, que já vinham sendo investimentos de destaque, mas que aceleraram ainda mais durante esta crise da COVID-19.



As grandes valorizações observadas em um curto período, resultando em empresas com valores de mercado ultrapassando a fronteira do trilhão de dólares, além de um boom de IPOs marcaram a primeira metade do ano de 2020. Vale lembrar que tudo isso foi turbinado por uma liquidez no mercado decorrente de políticas monetárias favoráveis. Este cenário trouxe à tona o questionamento se estamos vivendo outra bolha, similar ao que foi presenciado no início dos anos 2000.

### Performance de ativos durante períodos de “bolha”



Fonte: Alpine Macro e Verde AM

Resolvemos abordar o assunto para analisar os fundamentos por trás dessa performance e tentar separar o que é fato e o que são excessos e entusiasmo em demasia.

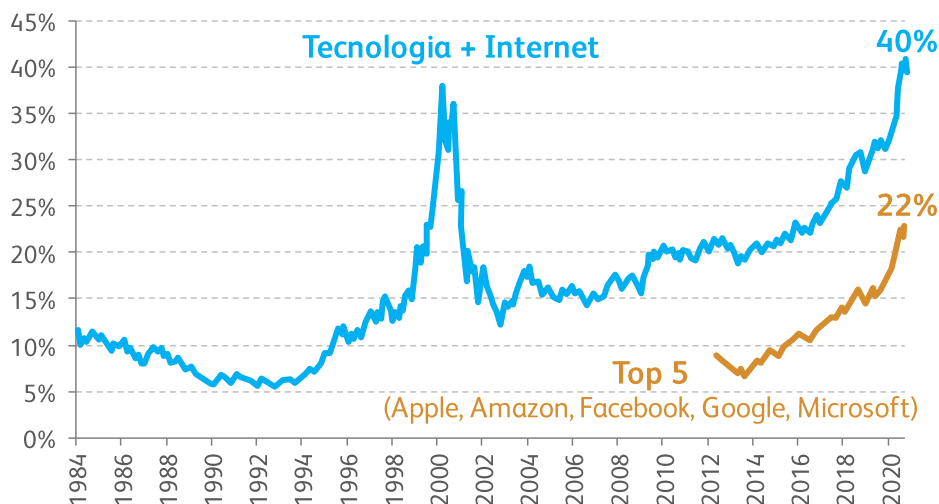
### Há uma bolha no setor de tecnologia?

Existem inúmeros indicadores de mercado que tornam inevitável traçar o paralelo entre o momento que estamos presenciando e o que foi observado 20 anos atrás.

O setor de tecnologia hoje representa mais de 40% do S&P 500, e as 5 maiores empresas respondem por 22% do total deste índice. A última vez que vimos níveis similares de concentração foi justamente no ano 2000.



## Valor de Mercado (% do S&P 500 )



Fonte: ClanFi, MS Research, Verde AM

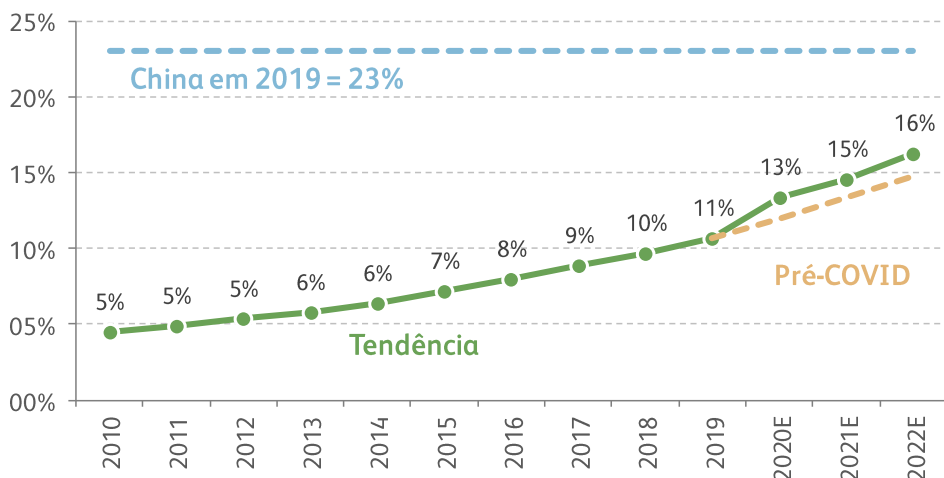
Em todo o mundo, a vida das pessoas foi afetada de modo singular por esta crise do Coronavírus. A digitalização de forma forçada em nosso cotidiano é capaz de explicar boa parte de performance superior do setor observada nestes três primeiros trimestres de 2020.

Muitas empresas de tecnologia foram claramente beneficiadas com os *lockdowns* e distanciamento social durante a pandemia. Em alguns casos, o modelo de negócios singular e inovador passou a atender as novas demandas criadas pelos consumidores, muitas vezes sendo a única alternativa neste mundo apelidado de “novo normal”.

É inegável assumir que a pandemia acelerou tendências de digitalização que já víamos acontecendo ao longo dos últimos anos: *e-commerce*, *food delivery*, computação em nuvem, vídeo *streaming*, *home-office*, entre outros.



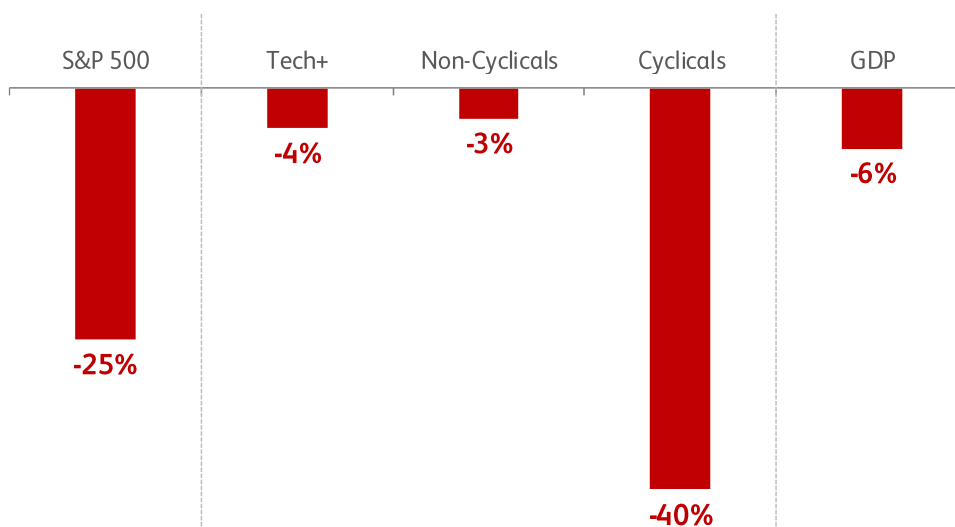
## Participação do e-commerce como % do varejo total nos EUA



Fonte: eMarketer, Bernstein, Verde AM

A diferença dos fundamentos se evidencia ainda mais ao observarmos os lucros projetados para 2020, onde o setor de tecnologia deve sofrer uma pequena queda de 4% enquanto os setores mais cíclicos devem cair 40%.

## Crescimento de Lucro em 2020 (a/a)

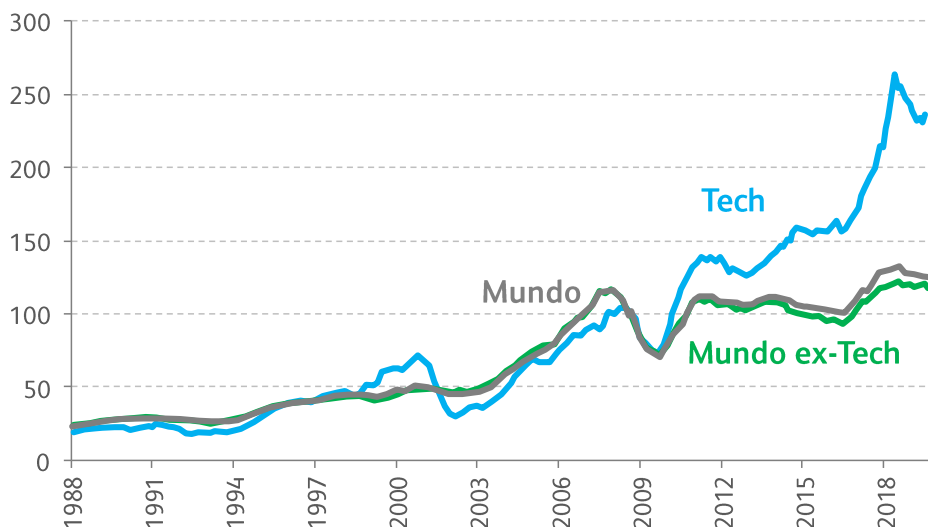


Fonte: Credit Suisse

É importante ressaltar que em uma análise mais longa das tendências de lucros entre os setores já apontava que o grande motor de crescimento do lucro no mundo tem sido o setor de TI, que vem expandindo seu leque de atuação de forma disruptiva, entrando em novas categorias e roubando participação de mercado por entregar soluções mais baratas e eficientes. É razoável assumir que esse diferencial competitivo e de crescimento deve continuar.



## Crescimento de Lucro por Ação



Fonte: Credit Suisse

Diferente da chamada *tech-bubble*, os fundamentos das empresas hoje estão muito mais saudáveis, com balanços super capitalizados, modelos de negócios mais estáveis e comprovados (receitas recorrentes, efeitos de rede, economias de escala) além de um financiamento do crescimento via a própria geração de caixa. Vale ressaltar também que as empresas de tecnologia são as maiores compradoras das próprias ações, com programas de recompra de centenas de bilhões de dólares por ano.

Por fim, o *valuation* médio das empresas de tecnologia ainda está longe dos patamares atingidos no final dos anos 90. A relação preço/lucro de 26x está em linha com o prêmio histórico de 30% do setor em relação ao S&P 500. Considerando os fundamentos atuais de diferencial de crescimento e previsibilidade dos lucros, acreditamos que, salvo exceções, não há um exagero no valor do setor.



## P/L Setor de Tecnologia vs. S&P 500

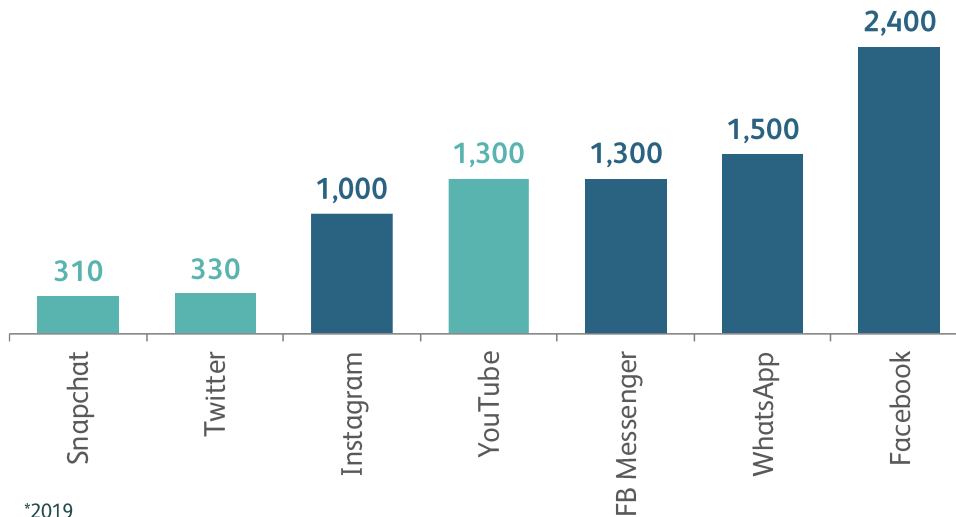


Fonte: Credit Suisse

## Facebook

Facebook é o maior conglomerado de redes sociais global. Suas plataformas em conjunto são acessadas mensalmente por cerca de 3 bilhões de pessoas no mundo inteiro ex-China. São elas: Facebook, Instagram, WhatsApp e Facebook Messenger.

### Redes Sociais (usuários mensais ativos, mn)\*



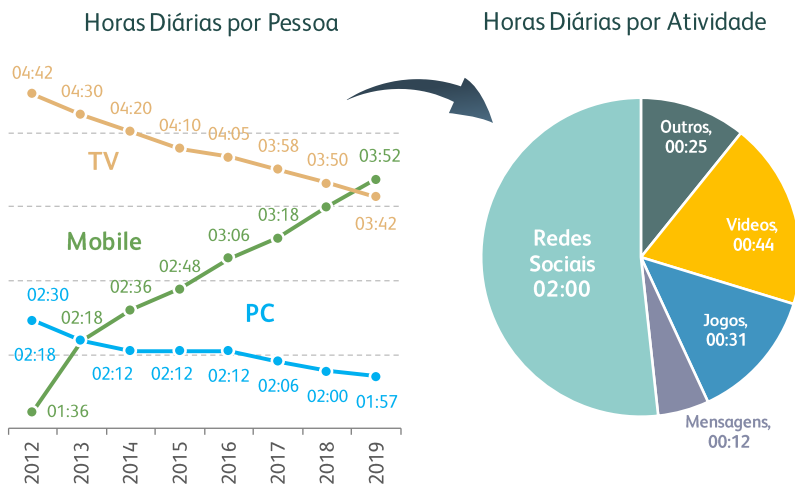
Fonte: eMarketer, Hootsuite, Bernstein, Verde AM.

Além de atingir um público em escala global, o tempo médio gasto em mídias sociais tem crescido consistentemente ao longo dos anos, o que comprova o aumento da relevância desses aplicativos no cotidiano das



pessoas. Até final de 2019, os americanos passavam em média 2 horas por dia navegando em redes sociais, com os apps do Facebook respondendo pela maior parte desse tempo.

### Tempo conectado cresce consistentemente, principalmente em redes sociais



Fonte: eMarketer, Hootsuite, Bernstein, Verde AM

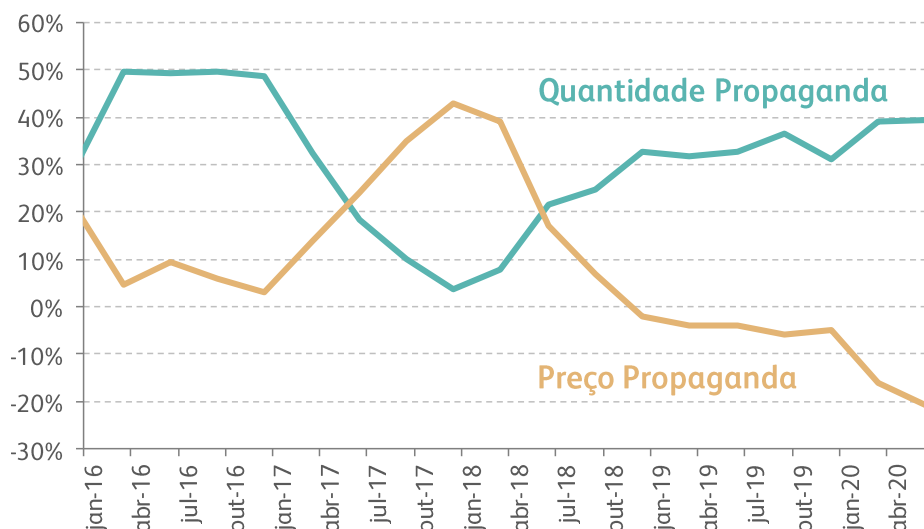
Analisando o modelo de negócios da empresa, esses 2 fatores (usuários e tempo) foram os principais motores de crescimento da empresa e serviram para consolidar sua posição de líder de mercado. Isso é um reflexo direto da atratividade da plataforma para o usuário, além da constante inovação de suas ferramentas.

À medida que a base de usuários e o tempo na plataforma foram crescendo, a atratividade da mesma, como um meio de comunicação publicitária, foi ficando cada vez mais evidente, assim como a possibilidade de aceleração da monetização do negócio. A **quantidade** de propagandas exibidas nos aplicativos cresceu exponencialmente, fazendo a receita do Facebook sair de US\$5 bilhões para US\$80 bilhões em 8 anos.

Um fato que chama nossa atenção nesta equação é que a quantidade de propagandas cresceu muito, porém o **preço** não.



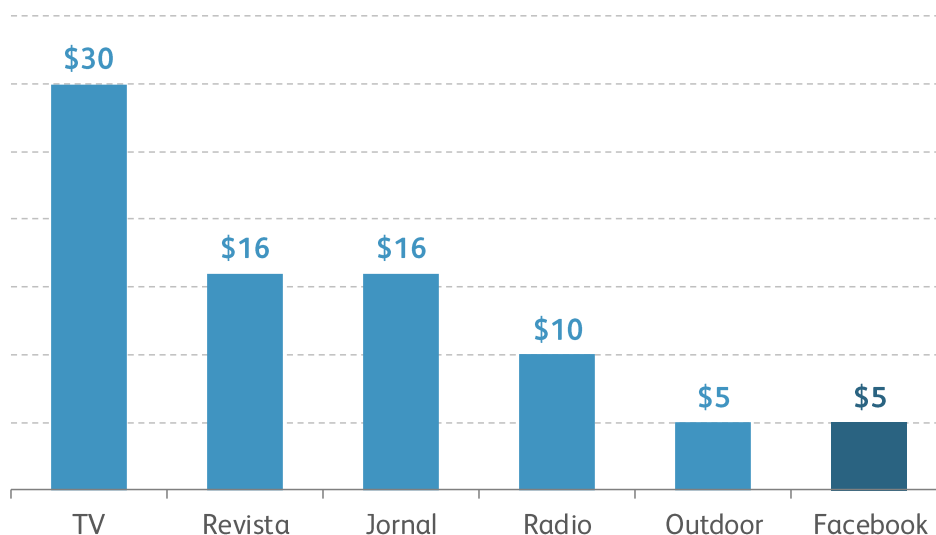
## Crescimento Ano/Ano



Fonte: Facebook, Verde AM

O fator preço poderá ser um dos principais propulsores da receita futura. Comparativamente, os anúncios de propaganda na plataforma do Facebook ainda são muito baratos frente a outras mídias tradicionais, apesar de estar cada vez mais comprovado que o retorno sobre o investimento de *marketing* nesta rede social é bem mais eficiente.

## Custo por 1.000 impressões (\$)



Fonte: eMarketer, Hootsuite, Bernstein, Verde AM

Recentemente o Facebook divulgou que existem 160 milhões de empresas e negócios utilizando suas plataformas. Deste montante, somente 9 milhões fazem algum tipo de anúncio pago. Este número vem se expandindo de forma consistente (eram 8 milhões em 2019) e com isso é compreensível que os preços possam sofrer ajustes à medida que a competição pelos mesmos espaços de anúncios aumenta.





Outra forma de enxergar o potencial de monetização da empresa é colocando em perspectiva a receita gerada por usuário. No Facebook, este número não passa de \$3 dólares por mês, bem abaixo de outros serviços como Spotify (\$5) ou Netflix (\$12).

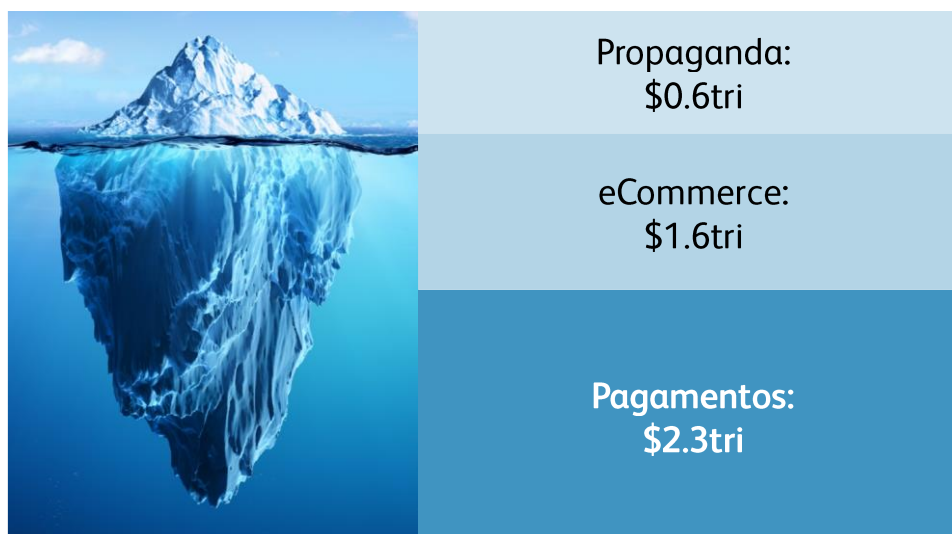
Por oferecer um serviço gratuito para o usuário, é um desafio à parte mensurar o real valor atribuído pelo usuário para a plataforma. Uma pesquisa da Universidade de Stanford tentou quantificar este benefício, perguntando para os entrevistados qual seria o valor que eles teriam que receber para não usar o Facebook por um mês. O resultado mostra que eles só aceitariam esse acordo se recebessem em média \$38 dólares mensalmente.

Com o intuito de atingir um nível maior de monetização de sua base, Facebook tem atuado em diferentes frentes que visam melhorar a experiência de compra dentro das plataformas, além de explorar o potencial dela para meios de pagamento.

Os lançamentos do Facebook Shops e Instagram Shop vão facilitar as transações com os anunciantes, tornando as compras mais rápidas e com menos fricções. Em paralelo, as portas para frentes de negócios maiores que propaganda (*e-commerce* e pagamentos) estão sendo abertas.

Hoje existem mais de 50 milhões de contas corporativas no WhatsApp, o que evidencia o valor desta plataforma para as empresas, principalmente de microempreendedores, apesar de ainda ser carente de soluções efetivas para negócios. As ferramentas de pagamentos vêm para ajudar esse público, facilitando transações e possivelmente oferecendo mais serviços financeiros no futuro.

## Tamanho do mercado

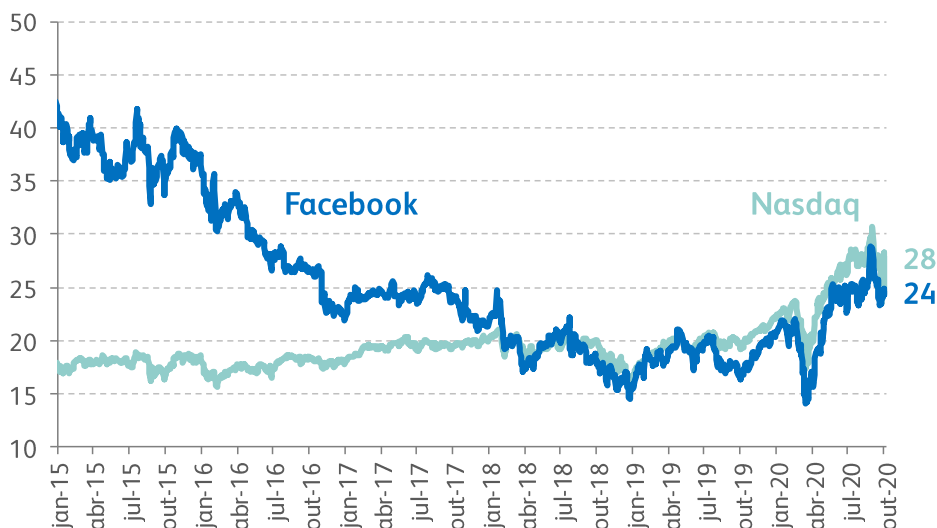


Fonte: eMarketer, Hootsuite, Bernstein, Verde AM



Diante de um potencial enorme de crescimento de receitas e com margens estabilizadas depois de anos de investimentos pesados em segurança e revisão de conteúdo, os *valuations* das ações do Facebook não refletem esse futuro promissor.

### Preço/Lucro (12 meses à frente)



Fonte: Facebook

Apesar de enxergamos vários anos de crescimento sustentável pela frente, não podemos afirmar que o caminho vai ser fácil. Desde a sua criação, a empresa se envolveu em diversas polêmicas. Hoje a situação não é necessariamente menos turbulenta. Vazamento de dados de usuários, moderação de conteúdo, manipulação de eleições, dominância de mercado e práticas anticompetitivas são algumas das acusações que pairam sobre a empresa. Acreditamos que a maioria das acusações são infundadas e as possíveis penalidades terão impactos financeiros mínimos e sem grandes prejuízos para o modelo de negócios. De qualquer forma, são riscos a serem monitorados constantemente.

Um outro risco que mapeamos é derivado desta situação descrita acima: o tempo e energia dos principais executivos da empresa gastos com estas questões. Apesar de serem fundamentais, geram distrações que podem atrapalhar o processo de tomada de decisão estratégica.

Bill Gates, fundador e ex-CEO da Microsoft, afirma que ficou tão distraído com a batalha judicial que sua empresa enfrentou no final dos anos 90, que perdeu toda a evolução dos smartphones nos anos seguintes.

O mundo da tecnologia em que o Facebook está inserido é extremamente competitivo e continua em constante transformação. A capacidade de adaptação e de antecipar novas tendências são marcas da genialidade de seu fundador, Mark Zuckerberg, e que foram repassadas para a cultura interna criada na empresa. É crucial uma equipe talentosa e focada para manter a posição de liderança alcançada.

# VERDE AM MUNDI ACOES GLOBAIS FIC FIA – IE

## Resumo Gerencial 30/set/2020



Estratégia de ações global, com foco em análise 100% fundamentalista. O produto é local, denominado em Reais e aplica a expertise em gestão de ativos internacionais desenvolvida *in house* desde 2002.

### Público-alvo

O FUNDO é destinado exclusivamente a receber aplicações de investidores qualificados, assim definidos nos termos da regulamentação em vigor na CVM.

A descrição acima não pode ser considerada como objetivo do Fundo. Todas as informações obrigatórias estão disponíveis no formulário de informações complementares, na lâmina de informações essenciais (se houver) e/ou no regulamento, disponíveis em [www.bnymellon.com.br](http://www.bnymellon.com.br)

Características	
Data de início	16/jan/2020
Aplicação mínima	R\$ 25.000,00
Saldo mínimo	R\$ 25.000,00
Movimentação mínima	R\$ 5.000,00
Cota	Fechamento
Cota de aplicação *	D+1
Cota de resgate *	D+4
Liquidação de resgate *	D+7
Carência para resgate	Não há
Tributação aplicável	Ações
Taxa de saída antecipada	Não há
Taxa de administração	1,50% a.a.
Taxa de performance	10% do que exceder o M1WD BRL.

\* Serão considerados dias úteis, em conjunto, na Capital do Estado de São Paulo, da Cidade de Nova York, NY, EUA e em Bermudas.

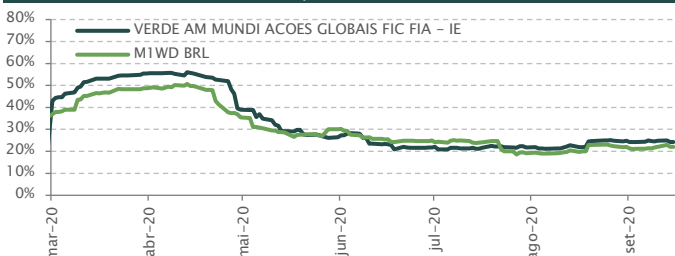
Performance	Fundo	M1WD BRL
Retorno anualizado	65,41%	50,12%
Desvio padrão anualizado *	33,00%	29,76%
Índice de sharpe *	1,89	1,58
Rentabilidade acumulada desde o início	42,68%	49,86%
Número de meses positivos	6	5
Número de meses negativos	2	3
Número de meses acima de 100% do M1WD BRL	6	-
Número de meses abaixo de 100% do M1WD BRL	2	-
Maior rentabilidade mensal	18,17%	16,23%
Menor rentabilidade mensal	-1,77%	-3,43%
Patrimônio líquido *	R\$	39.368.830,50
Patrimônio líquido médio em 12 meses	R\$	30.150.376,12

Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. \* Calculado desde sua constituição até 30/set/2020

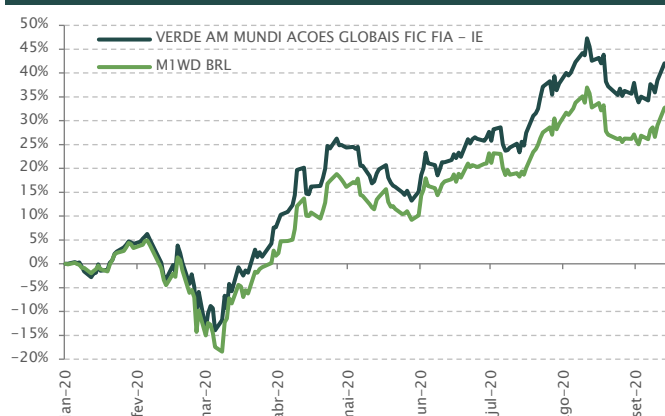
### Aberto para novas aplicações

Classificação ANBIMA:	Ações Investimento no Exterior
Admite Alavancagem:	Sim
Gestor:	Verde Asset Management S.A
Administrador:	Intrag Distribuidora De Títulos E Valores Mobiliários Ltda.

### Volatilidade anualizada (Desvio padrão – média 40 dias)



### VERDE AM MUNDI ACOES GLOBAIS FIC FIA – IE x M1WD BRL\*



\*O ticker M1WD corresponde ao índice MSCI ACWI. Calculado até 30/set/2020.

### Rentabilidades (%)

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Acum. Ano M1WD BRL	Acum. Fdo.	Acum. M1WD BRL	
2020	-1,44	-1,77	1,59	18,17	3,07	2,66	3,68	12,32	-0,36				42,68	33,24	42,68	33,24

Este fundo tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. \* Calculado desde sua constituição até 30/set/2020